RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 19 de Novembro de 2026

Samantha Iris Relata Intimidação Durante Visita ao CPA

Veja o vídeo

Redação do rufandobombonews

Na manhã desta quinta-feira (29), a vereadora e primeira-dama de Cuiabá, Samantha Iris, fez uma denúncia grave durante pronunciamento. Segundo a parlamentar, duas integrantes de sua assessoria foram intimidadas enquanto realizavam visitas técnicas na região do Grande CPA, em Cuiabá.

De acordo com a vereadora, as assessoras estavam colhendo demandas da população — trabalho comum entre os gabinetes parlamentares — quando foram abordadas por um homem que se apresentou como liderança comunitária. O indivíduo teria afirmado que a equipe da vereadora não poderia atuar no local sem sua autorização.

“Ele disse que as assessoras não deveriam estar lá, que esse não é o papel do vereador, e que, se alguém do bairro quiser algo, tem que pedir para ele. E que, se eu quiser que minha equipe trabalhe no bairro, tenho que pedir autorização para ele”, relatou a vereadora.

Samantha ainda informou que, após apuração, descobriu-se que o homem não ocupa oficialmente nenhum cargo de liderança local. “Parece ser um ex-presidente de bairro, mas atualmente não representa oficialmente a comunidade”, disse.

A vereadora considera o caso grave e afirmou que um boletim de ocorrência foi registrado. “Orientei que minhas assessoras deixassem o local e fizessem o boletim. E afirmei: eu voltarei pessoalmente à região. Se ele foi para cima delas, quero ver se fará o mesmo comigo”, declarou.

Questionada sobre possíveis ligações políticas do indivíduo, Samantha disse não ter confirmação, mas levantou a possibilidade de haver interesse de grupos políticos em controlar o acesso de lideranças à comunidade. Ela também não descartou a hipótese de influência de facções, mas destacou que o trabalho não pode parar por medo.

“Nós estamos fazendo um trabalho sério por Cuiabá. A população não pode ser refém do medo nem da intimidação. Vamos continuar atuando e recebendo as demandas dos moradores, com respeito às verdadeiras lideranças comunitárias”, concluiu.

A vereadora destacou ainda que não é a primeira a relatar esse tipo de situação em bairros da capital e cobrou providências. “Os vereadores foram eleitos para atender toda a cidade, e nenhum bairro pode ser tratado como propriedade particular de alguém.”